S10E12 — Seinfeld and Brazilian Comedy

Transcript

Alexia: Oi, pessoal e bem-vindos a mais um episódio do Carioca Connection. Meu nome é Alexia e eu estou aqui super bem acompanhada do Foster.

Foster: Olá pessoal, Alexia. Está tudo bem?

Alexia: Tudo bem. E você?

Foster: Está tudo ótimo. Eu estou rindo porque também temos nosso cachorro aqui, gravando com a gente, e ela está em cima de mim, no sofá, então eu estou gravando numa posição muito estranha.

Alexia: Na verdade ele está entre as suas pernas, ou seja, ele está no meio das suas pernas, e as suas pernas estão servindo como cama, uma caminha pra ele.

Foster: É, é abuso. Mas todo mundo sabe quem é o dono da casa aqui.

Alexia: Sim, não há dúvidas.

Foster: Bom, enfim. Tudo bem Alexia?

Alexia: Sim. Então, Foster, sobre o que vamos falar hoje?

Foster: Eu acho que vamos falar sobre o programa de televisão que estamos assistindo agora, e se não me engano, já assistimos 5 temporadas, então acabamos de começar a sexta temporada, que é o *Seinfeld*.

Alexia: Sim, e temos um aluno muito especial, Andrew, que ele vai provavelmente amar esse episódio. Eu acho que a gente deveria ter convidado o Andrew para falar sobre o *Seinfeld*. Talvez ele possa fazer um episódio extra com o Andrew no futuro.

Foster: Andrew, se você está escutando a gente, vamos te convidar. Não sei se ele vai amar esse episódio ou talvez odiar. Porque o nosso aluno, ele é, ah, então ele é mais ou menos especialista em *Seinfeld*. Ele faz jogos de perguntas e respostas, organiza isso tudo, enfim.

Alexia: Ele faz jogos de perguntas e respostas, organiza isso tudo, enfim.

Foster: Sim, então, podemos começar com nossas bobagens e depois podemos convidar os especialistas.

Alexia: Especialistas?

Foster: É, mais cultos.

Alexia: Bom, pra mim, um dos melhores programas de TV que já existiu, né? Não é à toa que a Netflix agora colocou no canal de streaming deles. E, o quê?

Foster: Não, só foi engraçado escutar você falando “o Netflix” colocando no canal de streaming deles ao invés de falar “colocar no Netflix”.

Alexia: Sim. Eu dei uma volta mais longa, né?

Foster: Exatamente.

Alexia: Então basicamente, eu e Foster, a gente tem assistido, às vezes, enquanto a gente janta, episódios de *Seinfeld*. Uma coisa que a gente nunca fez, na verdade, a gente sempre jantou na mesa sem TV, nunca fomos acostumados a fazer isso. Mas de uns tempos pra cá, principalmente nas quartas-feiras, depois da minha aula de cerâmica, a gente tem assistido *Seinfeld* enquanto come uma pasta, um macarrão, muito gostoso que eu trago pra casa.

Foster: Sim, quarta-feira é sempre um dia bom. Então Alexia, não é minha primeira vez assistindo *Seinfeld*, mas eu assisti alguns episódios quando eu era mais jovem, mas não lembro muito. Eu lembro das personagens principais, mas se não me engano você já assistiu mais ou menos todos os episódios durante a pandemia.

Alexia: Sim, eu acho que essa é minha segunda ou terceira vez assistindo tudo de novo.

Foster: Sério?

Alexia: É. Porque eu lembro que, na época que eu trabalhava no *Porta dos Fundos*, a gente assistia, assim, em grupo, porque era algo que a gente sempre amou, né? E vinha muitas ideias de lá e de como fazer as coisas. Eu não assisti todas as temporadas de uma vez no *Porta dos Fundos*, mas a gente assistia episódio a episódio. Durante a pandemia, Foster assistiu todos, desde o começo até o fim, e agora estou fazendo isso tudo de novo com você.

Foster: Você pode falar um pouquinho sobre por que você está assistindo de novo?

Alexia: Eu acho que é por causa disso, porque é simples. Você não tem milhões de personagens para seguir, as diferentes histórias e as diferentes narrativas que vão ser criadas ali. São rápidos os episódios, cada um tem 23, 25 minutos. É fácil de entender também. E principalmente, eu amo o humor do *Seinfeld* em geral. Eu gosto do humor irônico, sarcástico, é meio dark às vezes.

Foster: Dark?

Alexia: Depende, né? Tem algumas coisas que sim, hoje em dia sim.

Foster: É, foi encravado nos anos 90.

Alexia: Eu acho que começou em, talvez o ano 90 mesmo. Mas aí eu posso estar enganada. Mas sim, tem muitas piadas que hoje em dia não... Ai, como é que eu quero falar isso?

Foster: Não seriam aceitas?

Alexia: É, ou não...

Foster: Seriam de mau gosto?

Alexia: Exatamente. Isso.

Alexia: Mas também, assim, sendo bem sincera, não é algo que me incomode porque eu sei que foi feito numa época diferente e, pelo menos eu, sou madura o bastante pra entender que não é assim hoje em dia, e eu posso diferenciar as coisas. então, tudo bem. é, eu não vou parar de assistir o Seinfeld por causa disso.

Foster: Sim.

Alexia: Então, é, sei lá, eu sempre fui super hiper mega fã de *Friends*, né? *Friends* é o que tinha na minha casa, que eu, meu pai e minha mãe, a gente assistia e não o *Seinfeld*. O *Seinfeld* eu não lembro de ter assistido quando eu era pequena, eu não sei se passava pra gente no Brasil o *Seinfeld* também. Eu só fui descobrir o *Seinfeld* muito, muito, muito mais adulta, assim, na época de faculdade. Eu não sabia da existência antes.

Foster: Sim. Te desculpa, Alex, eu estava rindo porque, bem recentemente, você começou a falar super, hiper, mega, super de hiper mega, eu só reparei editando os episódios. Então quando você fala, é tipo, eu sempre vou dar uma risada, é tão fofa.

Alexia: Bom, agora eu vou parar de falar. Boa sorte.

Foster: Bom, Alex, uma coisa que eu gostei muito sobre a série, que eu não sabia, a primeira vez que eu assisti, em alguns episódios, é que elas estão fazendo, mais ou menos, tudo ao vivo, né?

Alexia: Sim. Na verdade, não é tudo, né? As cenas de rua e etc. não tem o auditório, né? Você não tem a plateia assistindo, mas as cenas dentro dos apartamentos e que são dentro de estúdios, sim, você tem lá. Igual como é feito com *Friends*?

Foster: Eu não fazia ideia. Quando, por exemplo, quando o Kramer entra e ela abre a porta do jeito dela e você escuta todo mundo batendo palmas, tipo, ah, ela chegou, sabe? Isso foi tipo áudio colocado depois?

Alexia: Não, é normalmente, assim, eu não sei se isso foi feito no *Seinfeld*, mas você tem horas de bater palma, você tem horas de dar risada. Então vem lá uma pessoinha com plaquinha, tipo, palmas e assim vai, mas é tudo muito orgânico. Pelo menos o que eu sinto com o *Seinfeld*, assim, as risadas são realmente verdadeiras, não, não é auditório sendo forçado a rir.

Foster: Não, eu concordo, totalmente. E, posso te fazer uma pergunta?

Alexia: Uhum.

Foster: Quem é sua personagem preferida?

Alexia: Ah, preferido não tem. Eu acho que eles são tão individuais e tão diferentes um do outro. Você tem o mais paranóico que é o George, você tem o doidinho que é o Kramer, você tem o que é mais bem-sucedido e etc, mas tem algumas questões que é o Jerry e tem a Elaine no meio desses três homens doidos tentando viver a vida dela, sendo que desses homens, é o ex-namorado dela. Então é tudo tão específico e tão diferente, que não existe preferido.

Foster: É, então tem 4 personagens principais, pelo menos. Tem algumas pessoas que aparecem de vez em quando.

Alexia: O Newman. Por exemplo, o Newman.

Foster: Mas, eu acho que minha preferida, pelo menos agora, é Elaine.

Alexia: Eu acho que depende da temporada mesmo.

Foster: Sim, mas eu adoro os gestos dela, o jeito que ela... a risada dela é muito boa, ela sempre... tipo, que era muito bom.

Alexia: Assim, quem eu tenho mais vontade de sacudir e dar uns estapeios assim... estapafúrdio, é o George. Como é possível uma pessoa ser assim? Eu estou ficando meio...

Foster: Meio chateado com o George.

Alexia: Mas é de propósito, eles fazem isso de propósito?

Foster: Eu sei, mas depois de 5 temporadas é tipo, está bom, Polly. Eu acho que é isso que é bem interessante, porque normalmente, numa série, as personagens começam a se conhecer, elas fazem erros e elas aprendem, mas no *Seinfeld* nunca, ninguém aprende nada.

Alexia: Não, não existe uma evolução, né? Mas é o que eu estou gostando ainda mais, também, é você ver o por trás disso tudo, você vê entrevistas feitas na época com os atores, em entrevistas hoje em dia, e você vê como certas cenas foram criadas e como é que foram pensadas e como que o *Seinfeld* realmente mudou a indústria da televisão na época. E isso, pra mim, é tudo novo. Você vai descobrindo aos poucos, né? Porque, de novo, mesmo se tivesse passando no Brasil na época, eu tinha 4, 5 anos, eu não estaria acompanhando o *Seinfeld* na época.

Foster: Não, eu tenho a memória dos meus pais assistindo o último episódio. Eu acho que eles convidaram amigos em casa pra assistir com a gente. Eu lembro disso, mas é uma memória que é uma das... talvez seja a minha primeira memória, estou brincando, mas a gente era muito jovem.

Alexia: Sim, sim. Então é isso, é um show sobre nada, é uma série sobre nada, literalmente, e que me agrada muito, eu gosto muito disso.

Foster: É, às vezes eu acho que o Carioca Connection é mais ou menos isso. É um podcast pra aprender português, mas não é sobre nada.

Alexia: Então você é o Jerry, eu sou a Elaine.

Foster: Depende do dia. Última pergunta, Alexia. Qual seria a porcentagem? Não, vou fazer a pergunta de uma forma diferente, porque tem muitas piadas dos anos 90 que eu não entendo. Então você entende? Qual seria a porcentagem da série que você entende?

Alexia: Ah, eu acho que uns 75, 80 por cento. Porque, por exemplo, tem muitos nomes de pessoas que eles jogam no ar, que eu não sei quem são, não faço ideia, mas não quer dizer que eu não entenda a piada, o significado da piada. Então tem contexto ali que eu posso parar pra pesquisar, mas, por exemplo, o episódio que a gente assistiu ontem, foi imitando a prisão do O.J. Simpson.

Foster: Sim.

Alexia: E assim, é muito engraçado isso porque eu acabei de assistir o novo documentário que tem do O.J. Na Netflix. Eu já conhecia a história, já sabia tudo, mas eu nunca tinha visto tão profundamente quanto esse documentário. E foi muito legal de ter feito a conexão. Então, pra quem viveu nessa época e acompanhou o *Seinfeld* junto com os acontecimentos dos anos 90, eu imagino que, assim, meu Deus, eles recriaram um fato histórico da história americana do O.J., alguém aprovou disso ir pro ar e passou na TV americana, é uma loucura isso na minha cabeça. É uma loucura, é impressionante.

Foster: Sim, não pode ser isso, mas é uma boa forma pra você aprender mais sobre a cultura americana e, pra mim também, pra aprender sobre uma época que eu era, que eu era muito jovem ainda,

mas eu queria te perguntar, Alexia, você acha que existe ou já existiu uma série no Brasil que é parecida com o *Seinfeld*?

Alexia: Eu não, eu acho que não necessariamente a mesma coisa, mas nós tivemos séries maravilhosas. Por exemplo, *Os Normais*, você assistiu?

Foster: Sim.

Alexia: Que é com a Fernanda Torres, a nossa queridíssima que fez... ainda está aqui. É. Temos várias assim... Eu esqueci totalmente que...

Foster: Ela fazia *Os Normais* também.

Alexia: Sim.

Foster: Nossa, eu preciso assistir isso de novo então.

Alexia: *Os Normais* é ótimo, é a *Grande Família* também, é super legal, porque é uma história sobre uma família, mas ao mesmo tempo sobre nada. São as loucuras daquela família. Ah, *Sai de Baixo*, eu acho que *Sai de Baixo* seria o mais perto do *Seinfeld*.

Foster: *Sai de Baixo*?

Alexia: É, que era programa de auditório mesmo, tudo era feito ao vivo, comédia.

Foster: Programa de quê?

Alexia: Auditório. Hã? Tudo era feito ao vivo dentro do estúdio, gravado ao vivo, feito ao vivo, não tinha cenas pra fora nem nada, era programa de auditório mesmo. E com piadas que hoje em dia, se você escutasse, você falaria, meu Deus do céu, como é possível que...

Foster: Vai ser muito cringe. Hã? Vai ser muito cringe.

Alexia: É, às vezes é vergonhoso mesmo.

Foster: Sim. Sim.

Alexia: Mas com atores excepcionais, maravilhosos, *Sai de Baixo* é uma série que marcou muito a minha infância e adolescência. E tem um que eu já falei algumas vezes aqui sobre também, que é a *Escolinha do Professor Raimundo*.

Foster: Eu acho que eu lembro disso. Que... *Sai de Baixo* é ótimo, vale a pena pesquisar.

Alexia: *Sai de Baixo* é ótimo, vale a pena pesquisar. E a *Escolinha do Professor Raimundo* com o Chico Anísio, que foi o criador de tudo e ele era o ator, comediante também, era assim, primor da televisão brasileira. Então tem muita coisa boa, tem coisas mais modernas e mais antigas, tem muita coisa boa.

Foster: Sim, tem muita coisa boa. Acho muito engraçado que a gente, na semana passada, gravou um episódio sobre *Ainda Estou Aqui*, um filme muito pesado, mas um filme sensacional.

Alexia: Ganhamos o Oscar de melhor filme internacional da...

Foster: Licença? Isso mesmo.

Alexia: E agora estamos falando sobre uma série que é literalmente sobre nada. E as duas coisas são muito boas para aprender mais sobre culturas diferentes.

Foster: Sim, com certeza, com certeza. E é isso, eu acho que sobre o *Seinfeld*, se a gente quiser se aprofundar, temos que chamar o

Andrew. E é isso, pessoal, eu acho que vale muito a pena vocês pesquisarem sobre *Sai de Baixo*, a *Escolinha do Professor Raimundo*, *Os Normais*. E tem mais, tem mais. Depois a gente podia escrever um email e mandar pro pessoal com nossas indicações.

Foster: Sim, se você quer receber nossas recomendações de séries, de música, você pode entrar no nosso site e se inscrever na nossa newsletter, que é todas as coisas que a Alexia me ensina e coisas do Brasil e da cultura brasileira. Eu aprendo muito com você, Alexia, e é muito divertido com mais pessoas aprendendo juntos.

Alexia: Sim.

Foster: Bom, agora a gente está conversando sobre nada.

Alexia: Então pronto, pessoal, até o próximo episódio e eu espero que vocês tenham um ótimo dia por aí.

Foster: Tchau.

Alexia: Tchau.

—

Useful vocabulary, expressions, and additional resources

Oi oi pessoal – Hi hi everyone

Bem-vindos a mais um episódio do Carioca Connection – Welcome to another episode of Carioca Connection

Super bem acompanhada – Super well accompanied

Tudo ótimo – Everything's great

Gravando numa posição muito estranha – Recording in a very strange position

Entre as suas pernas – Between your legs

As suas pernas estão servindo como cama – Your legs are serving as a bed

É abuso – It's abuse

Não há dúvidas – There's no doubt

Vamos falar sobre o programa de televisão – Let's talk about the television show

Fazer um episódio extra – To do an extra episode

Jogos de perguntas e respostas – Question and answer games

Convidar os especialistas – To invite the experts

O melhor programa de TV que já existiu – The best TV show that ever existed

Colocar no canal de streaming deles – Put on their streaming channel

Dei uma volta mais longa – I took a longer detour

Assistir episódios enquanto janta – Watching episodes while having dinner

Assistindo Seinfeld enquanto come uma pasta – Watching Seinfeld while eating pasta

Quarta-feira é sempre um dia bom – Wednesday is always a good day

Assistir todos os episódios durante a pandemia – Watching all the episodes during the pandemic

Assistir tudo de novo – Watching everything again

Assistia episódio a episódio – Watched episode by episode

Não tem milhões de personagens pra seguir – There aren't millions of characters to follow

Humor irônico e sarcástico – Ironic and sarcastic humor

É meio dark às vezes – It's kind of dark sometimes

Seria de mau gosto – It would be in poor taste

Sendo bem sincera – To be really honest

Não é algo que me incomode – It's not something that bothers me

Meu Deus do céu – My goodness

Um show sobre nada – A show about nothing

É um podcast pra aprender português – It's a podcast to learn Portuguese

Entre as loucuras daquela família – Among the craziness of that family

Feito ao vivo – Done live

Gravado ao vivo – Recorded live

Não tem cenas pra fora – There are no outside scenes

As risadas são realmente verdadeiras – The laughter is truly genuine

Dar uns estapeios – To give a few kicks

Estapafúrdio – Absurd

Valer a pena pesquisar – Worth researching

Se inscrever na nossa newsletter – Subscribe to our newsletter